



O ROSSIO

Até ao século XIX o local que hoje conhecemos por Rossio era um baldio municipal, onde se praticava a agricultura e onde estacionavam as cabeças de gado que conduziam as carretas até à vila. Mas o Rossio era central, tinha como extremas vários caminhos e cedo se tornou apetecível como lugar de passagem e de expansão urbana.

A criação do jardim do Rossio, o mais antigo da cidade, data exactamente da segunda metade do século XIX. No local existia um poço utilizado pelos gados que ficavam à entrada da vila. Na segunda metade do século XIX começaram a ser nele plantadas árvores e o local foi calçetado. Uma postura de 1868 proibiu que o gado bebesse água no Rossio, para que não danificasse as calçadas e as árvores. Em 1873 a Junta da Paróquia decidiu tornar o *campo do Rocio num piqueno recreio para os habitantes desta villa*. O Rossio tornou-se um local de convívio, onde se instalavam barracas ambulantes de espectáculos, como o teatro e o animatógrafo.

No século XX foi ainda palco de manifestações sociais e políticas. Logo em 1910 recebeu um novo nome: Largo da República. Era o local de manifestações e de concentrações em dias de greve, pois era o ponto de reunião dos operários das fábricas de cortiça da Rua de Ferreira e da Rua Marquês de Pombal.

Hoje é ainda um local central da cidade. Quando for passar uns momentos de sossego ao Rossio talvez ainda oiça os ecos dos sons do passado.

Sandra Patrício
Arquivo Municipal de Sines

arquivo@mun-sines.pt • tel. 269860090

DOCUMENTO DO MÊS
MAIO 2017

JARDIM PÚBLICO